

Suíça – despedido por denunciar alegado pedófilo...

Jorge Resende foi despedido após denunciar alegado caso de pedofilia e diz agora que tentaram silenciá-lo com “muito dinheiro”...

O caso remonta a 2005 quando num processo de manutenção dos servidores, o Jorge descobriu nos computadores da empresa onde trabalhava, a Rádio Suisse Romande, cerca de 400 fotos de crianças em “poses eróticas e de carácter pedófilo”, algumas delas exibindo “objectos sexuais”, pertencentes a um alto quadro da empresa. Durante dois anos e meio, tentou levar a direcção da rádio a denunciar o caso à justiça, mas sem sucesso.

Coagido a remeter-se ao silêncio, transformou-se num “pai severo e irritadiço” e uma pessoa de “palavras agressivas e atitudes de isolamento e ira”, que quase o fez perder a família e o seu casamento. O Jorge não aguentou mais, denunciou o caso e foi demitido imediatamente.

Inconformado e para se fazer ouvir, manifestou-se de várias formas. Viveu dentro do carro em frente à empresa e também a greve de fome utilizou como arma para ser readmitido, mas sem êxito. Foi durante a greve de fome frente à rádio que o tribunal o proibiu de se aproximar da empresa. Segundo ele, tratam-no como se fosse uma “pessoa perigosa”, o que “não corresponde em nada à realidade” – afirma.

Entretanto, os advogados da rádio tentaram silenciá-lo com a oferta de “muito dinheiro”, mas para isso, ele teria de assinar um documento, calar-se e não comentar mais o caso, proposta que não lhe agradou e que foi prontamente rejeitada. Por outro lado diz-nos, que a rádio bem gostaria que ele “acesse o dinheiro”. Afirma que não quer calar-se e acrescenta que “era muito dinheiro” que lhe ofereciam. Diz que quer “viver em paz” com a sua consciência, e afirma que “não há dinheiro que a compre”.

No processo que o seu advogado, **Jean Lob**, especialista em Direitos Humanos moveu contra a rádio por “despedimento abusivo e assédio moral”, reclama uma indemnização de 250 mil francos suíços que se a ganhar, o dinheiro servirá, entre outras coisas, para criar na Suíça uma fundação destinada a ajudar pessoas que são demitidas, vítimas de injustiças, ou alvo de outro tipo de represálias por denunciarem crimes ou irregularidades no interior das empresas onde trabalham”, para isso vai pedir o apoio do político suíço **Dick Marty**.

O Jorge quer deixar claro, que não é por dinheiro que processou a empresa, mas sim, para fazer justiça e a obrigar à sua total reintegração. Diz-nos que, “se quisesse dinheiro, não ia para tribunal... aceitava o dinheiro que a rádio quer me dar, que é muito mais, que o que se pede no tribunal”.

Jorge Resende vai iniciar mais uma acção de protesto no dia 15 deste mês. Desta vez, o local será no **Palácio Federal** (o parlamento Suíço) aquando do início da sessão de Outono. Será um protesto diário, com o fim de distribuir informações e entrar em contacto com “o maior número possível de políticos para falar do caso”, mas não irá permanecer muito tempo junto ao parlamento Suíço, porque tem que se “deslocar a Lisboa no fim de Setembro”.

Nesta luta que se prolonga há vários meses, o Jorge tem o apoio incondicional da maioria dos ex-colegas da rádio onde trabalhou que, segundo ele, “lamentam não poder apoiar (a causa) abertamente” porque alguns queixam-se de “pressões” e outros foram “ameaçados”, mas mesmo assim, eles lançaram uma petição on-line (www.petitionresende.ch) onde apelam à sua reintegração, tendo já reunido mais de duas mil assinaturas.

Jorge Resende refere ainda, que tanto as autoridades portuguesas como a comunidade portuguesa em geral, tem estado alheada deste caso, situação que gostaria de ver invertida e pede para “assinem ao menos a petição”...



Foto : Roman Gieruc

[Manuel Araújo](#)

Actualização em 11 de Setembro 2008 ([vídeo](#))

Sobre o caso :

A PETIÇÃO :
www.petitionresende.ch

A FAMÍLIA :
<http://resende.notlong.com>

O LIVRO DE VISITAS :
<http://visitas.notlong.com>
Neste “Livro de visitas” alegadamente, a RSR chegou a contratar uma empresa de comunicação para lhe denegrir a sua imagem e “foi um escândalo quando a imprensa descobriu”.

A AUDITORIA :
<http://auditor.notlong.com>

O AUDITOR DA RÁDIO :
<http://www.auditeurs.ch/>